



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UFRGS SOBRE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO DA HEPATITE B
Autor	AMANDA MASSARRA D ALMEIDA
Orientador	ISADORA LUANA FLORES

CONHECIMENTO DOS ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA DA UFRGS SOBRE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO DA HEPATITE B.

Amanda Massarra D'Almeida, Isadora Luana Flores.

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – FO/UFRGS.

RESUMO

Justificativa: A hepatite B é uma doença viral imunoprevenível de alto risco para o cirurgião-dentista. Acredita-se que o conhecimento limitado sobre a etiopatogenia, transmissão, riscos ocupacionais e o impacto clínico da hepatite B são responsáveis pela diminuição da adesão ao esquema vacinal por parte dos acadêmicos de Odontologia. **Objetivo:** Mensurar o nível de conhecimento dos acadêmicos da FO-UFRGS sobre a infecção pelo vírus da hepatite B, suas implicações clínicas e medidas preventivas relacionadas à imunização. **Metodologia:** Estudo transversal baseado em um inquérito epidemiológico delineado com vinte e quatro questões distribuídas em três domínios, respondido por graduandos dos cursos de Odontologia diurno e noturno. Análise estatística descritiva por meio de porcentagens e o teste *t Student* (hipótese para proporção) com $p \leq 0,05$ foram utilizadas. **Resultados:** Um total de 72 voluntários com perfil de mulheres brancas entre 21 e 30 anos, acadêmicas do curso diurno, distribuídas entre os diferentes semestres participaram da pesquisa. Em relação aos dados epidemiológicos, 98,6% são portadores de carteira de vacinação, sendo que 62,2% tomaram as 3 doses contra o VHB. Em relação à imunoverificação, 40,8% tinham conhecimento sobre o teste anti-Hbs, sendo que 59,4% realizaram o teste, mas somente 1,4% tinham conhecimento da concentração de anticorpos para imunização. Em relação às vias de transmissão, 54,2% citaram a saliva sendo que 69,4% classificaram o risco de infecção como alto; entretanto, somente 27,8% reconheceram o carcinoma hepatocelular como a implicação clínica mais relevante. No que tange aos acidentes biológicos e/ou perfurocortantes, 51,9% afirmaram ter sofrido algum acidente no descarte e/ou lavagem dos instrumentais sendo que 82,1% afirmaram ter realizado testes sorológicos. Finalmente, um valor de $Z=4$ foi observado para o teste *t Student* evidenciando diferença entre a taxa de vacinação dos acadêmicos quando comparada à população brasileira, sendo superior à da população considerando o regime completo.